

145 - CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA LÂMINA FOLIAR DE *Ipomoea grandifolia*; *Ipomoea nil* e *Sonchus oleraceus*.

FERREIRA, E.A. (DBV/UFV – Viçosa-MG, evanderalves@yahoo.com.br); PROCÓPIO, S.O.(UFPel- Pelotas-RS. soprocopio@yahoo.com.br); SANTOS, J.B. (DFT/UFV – Viçosa-MG, jbarbosa2000@yahoo.com.br); SILVA. A.A. (DFT/UFV-Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); SILVA, E.A.M. (DBV/UFV-Viçosa-MG, esilva@ufv.br); VENTRELLA, M.C. (DBV/UFV– Viçosa-MG, ventrella@ufv.br); SILVA, F.M. (DBV/UFV-Viçosa-MG, Fernanda.monteiros@bol.com.br).

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a anatomia foliar de algumas espécies de plantas daninhas de grande ocorrência no Brasil, como *Ipomoea grandifolia* (corda-de-viola), *Ipomoea nil* (corda-de-viola) e *Sonchus oleraceus* (serralha). Visando melhorar o entendimento sobre as barreiras anatômicas que cada espécie impõe à penetração de herbicidas. As espécies *I. grandifolia*, *I. nil* e *S. oleraceus*, apresentam epiderme simples, folhas anfiestomáticas, mesofilo dorsiventral e parênquima lacunoso com espaços intercelulares bem desenvolvidos. *I. grandifolia* apresenta papilas na face adaxial, estômatos do tipo paracítico, na densidade de 190,33 e 30,90 estômatos/mm² nas superfícies abaxial e adaxial, respectivamente. Nesta espécie, também foi observado tricomas tectores em ambas as faces da folha, além da presença de drusas no parênquima lacunoso. Na espécie *I. nil*, os estômatos são tipo paracítico, localizados ao nível da epiderme, apresentando densidade de 309,18 e 150,00 estômatos/mm² nas faces abaxial e adaxial da epiderme, respectivamente; mesofilo dorsiventral com duas camadas de parênquima paliçádico e drusas no parênquima lacunoso. Em *S. oleraceus*, os estômatos são tipo anomocítico, localizados ao nível da epiderme, apresentando densidade de 310,16 e 55,41 estômatos/mm² nas faces abaxial e adaxial da epiderme, respectivamente, e mesofilo dorsiventral com uma única camada de parênquima paliçádico.